

## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bairro Bosque

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 27 DE OUTUBRO DE 2021.

Ata da 30ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Discussão do Plano Diretor do Município de Rio Branco.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, de forma remota, sob a presidência do vereador N. Lima, autor do requerimento, secretariado pelo vereador Francisco Piaba, foi declarada aberta a audiência pública, que contou com a presença dos convidados, os (as) senhores (as): Valdenir Cardoso – diretor de Planejamento Estratégico – Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN; Antônio Cid – Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEINFRA; Carmen Nardino – pres. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Acre – CREA/AC; Egídio Garo – Confederação Nacional do Comercio - Fecomércio, Moises Sosi – vice-presidente do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo – CAU/AC; Alan Pinho – CAU/AC; Mateus dos Santos – Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA; Carlos Frota — representante Stand de Tiro; Eracides Caetano – Secretário Municipal de Agricultura - SEAGRO; senhora Deane Fernandes – departamento de Vigilância Sanitária; Senhor Silvio – Associação Brasileira de Bares Restaurantes - Abrasel; José Assis Benvindo – diretor-presidente da Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco - EMURB, Anísio Claudio Teixeira - RBTRRANS, Raquel Eline – Procuradoria-Geral do Município; Ana Cunha – pres. Comitê de Revisão do Plano Diretor; Alessandro Rocha - membro Comitê de Revisão do Plano Diretor. Confirmada a emissão de convite a representantes do Ministério Público, da Construção Civil, do Comercio e Indústria. Concluída a apresentação dos presentes, vereador N. Lima, presidente, cumprimentou os presentes e explicou o rito da audiência. A seguir, contextualizou o cenário motivador para realização da agenda, ao tempo que reiterou compromisso com o cumprimento da Legislação vigente, com ênfase na desburocratização das normas de habitação e comercio atinentes ao Plano em discussão; isto, visando o progresso da infraestrutura e da economia local. Em sequência, os convidados teceram suas considerações iniciais e, na sequência, munidos da contextualização da temática, fizeram uso da palavra: Alessandro Rocha, que defendeu a atualização do Plano Diretor, seguindo a dinâmica social em curso. Ana Cunha elogiou a atuação e condução da gestão da CMRB nas tratativas de discussão do Plano em tese. Se dispôs a apresentar, na íntegra, o processo de revisão do Plano. Destacou a composição do referido comitê com membros servidores de carreira da administração pública. Tratou dos métodos de elaboração do

"Valorize a vida, não use drogas"



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bairro Bosque

Plano aludido. Oportunamente, vereador N. Lima sugeriu o encaminhamento de sugestões de revisão e alteração do Plano Diretor à equipe do Comitê formado para tal finalidade. Eracides Caetano destacou o trabalho de mecanização do solo executado pela gestão do prefeito Tião Bocalom.; bandeira também levantada pelo presidente da audiência, vereador N. Lima. Senhor Egídio em sua fala, também seguiu a tendência de rompimento dos pêndulos impeditivos da máquina pública a fim da flexibilização do setor comercial, pauta-chave do Plano em revisão. Vereador N. Lima em corroboração à fala dos que o antecederam, enalteceu a gestão Bocalom no quesito da revisão do Plano Diretor de Rio Branco. Benedito Júnior também saiu em defesa da liberdade econômica em prol da saúde financeira do mercado, bem como do fomento de políticas para a abertura de microempresas na região. Marcelo Rossi, em tempo, trouxe à discussão a necessidade de modernização do sistema de mobilidade urbana da capital, cerne também incluso no Plano em questão. Ademais, sugeriu criação de comitê permanente visando à perenidade da pauta. Carmen Nardino privilegiou a urgência pelo reordenamento urbano de Rio Branco, haja vista as peculiaridades logísticas da malha viária e de ocupação do solo riobranquense. A audiência, neste momento, caminhou para o terreno de sugestões de alteração do Plano Diretor. José Assis Benvindo destacou a necessidade do aumento do corpo de fiscalização latifundiária do Município, à luz da política do código de obras de Rio Branco; tanto, visando o bem-estar dos munícipes e a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos. Sugestão de internauta: criação de comitê permanente de discussão da temática, a fim da legitimação da pauta, no vislumbre da alteração do regramento atual. Findada a discussão, a agenda transcorreu ao seu final, ao passo que os convidados teceram suas considerações, estas, alinhadas à busca por ampliação do debate com a sociedade civil organizada por meio dos segmentos afins, econômica, social e politicamente à revisão do Plano Diretor de Rio Branco. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, às 12h33min e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:

VEREADOR CAP. N. LIMA

VEREADOR FRANCISCO PIABA Secretário.